

PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA
Ecoinovação: caminho da Indústria 4.0 para a sustentabilidade passa pelo Senai

Pág 39

Fotos Naira Batista e Alex Malheiros



No Espaço Memoratto, em Goiânia, Paulo Vargas e Flávio Rassi exibem troféus do Pop List, ao lado de André Rocha, Humberto Oliveira e Lenner Rocha

SHARE OF MIND

SENAI, 16º ANO; IEL, 11ª VEZ. SISTEMA FIEG COMEMORA PÓDIO DUPLO E SE CONSOLIDA NO PRÊMIO POP LIST

Pág 2



ENSINO A DISTÂNCIA
SENAI GOIÁS AMPLIA ATUAÇÃO E LIDERÁ EAD EM TODO O PAÍS

Pág 12



QUALIDADE RECONHECIDA
Engenharias do Senai são autorizadas pelo MEC com notas 4 e 5

Pág 8



PESSOA COM DEFICIÊNCIA
Fieg lança programa inédito de compliance acessível

Pág 22

SMART FACTORY

SENAI ESCALA CHAMADA BNDES, COM 7 PROJETOS DE R\$ 10 MILHÕES

Pág 10



No Espaço Memoratto, André Rocha e Paulo Vargas exibem troféu Pop List, acompanhados do time do Senai e Sesi

SHARE OF MIND

DE NOVO! SENAI E IEL CONQUISTAM O PRÊMIO POP LIST, EM MEIO ÀS COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA FIEG

MARCAS CONSOLIDAM PRESENÇA NO MAIOR LEVANTAMENTO DE SHARE OF MIND DE GOIÁS. REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, SENAI CHEGA À 16^a CONQUISTA; PELA 11^a VEZ, IEL CONFIRMA PROTAGONISMO NA INTEGRAÇÃO ENTRE EMPRESAS, ESTUDANTES E PESQUISADORES

Dehovan Lima

Fotos: Naira Batista e Claudinei de Britto

Conexões que fazem história! História que transforma! Memórias consolidadas! Em um ano especial para o setor produtivo goiano, marcado pelas comemorações do jubileu de brilhante da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), o Senai e o IEL reafirmam sua liderança e credibilidade junto à sociedade. As duas instituições conquistaram, mais uma vez,

o Prêmio Pop List, promovido pelo jornal *O Popular*, em sua 33^a edição e que reconhece as marcas mais lembradas pelos goianos.

A dupla premiação foi entregue quinta-feira (16/10), em noite de celebração conduzida pelo Grupo Jaime Câmara, no Espaço Memoratto, em Goiânia. A boa músi-



ca da banda Supernova marcou o desfile dos escolhidos em 79 segmentos da maior pesquisa de share of mind de Goiás, em levantamento abrangente do Instituto Verus Assessoria e Pesquisa. O estudo realizado em julho deste ano mediou o grau de fixação na mente do consumidor de produtos e empresas, em uma variedade de setores, desde gastronomia a saúde, comércio geral, educação e outros. A premiação atesta não apenas a qualidade dos produtos e serviços, mas também a profundidade da conexão emocional que marcas como Senai e IEL estabeleceram com seu público.



Prêmio Pop List, promovido pelo jornal O Popular, com pesquisa do Instituto Verus, é o maior levantamento de share of mind de Goiás

André Rocha destaca força do Sistema e novos passos do Senai

Mais uma vez, o IEL Goiás e o Senai mostram que são instituições fortes, tradicionais e, ao mesmo tempo, inovadoras e dignas da confiança da população que sabe que pode contar com a Fieg e suas casas. A premiação ratifica todo o trabalho desenvolvido, cada vez mais, fortalecendo o Sistema S e proporcionando os melhores produtos e serviços, contribuindo para o crescimento de Goiás”, afirmou o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), André Rocha.

Comunicação estratégica

O Senai chega à 16^a conquista, consolidando-se como referência em educação profissional e inovação tecnológica. Já o IEL celebra sua 11^a vitória, confirmado o protagonismo na integração entre empresas, estudantes e pesquisadores e na formação de talentos para o mercado de trabalho.

Esses reconhecimentos refletem a confiança da população e das empresas no trabalho desenvolvido pelas instituições que integram o Sistema Industrial goiano – Fieg, Sesi, Senai

e IEL –, voltado à formação de profissionais qualificados, ao estímulo à competitividade industrial e ao fortalecimento do desenvolvimento econômico e social de Goiás.

A conquista dos prêmios ocorre em um momento simbólico, reforçando o compromisso da Fieg e de suas instituições com a excelência, a inovação e o desenvolvimento sustentável da indústria goiana, valores que norteiam sua trajetória desde 1950.

A consolidação do Senai e do IEL no topo do Pop List, ao lado da excelência dos produ-

tos e serviços oferecidos pelas instituições, reflete a exitosa estratégia de comunicação implementada nos últimos anos no sistema Fieg, sob a condução da Assessoria de Comunicação (Ascom). “Há uma atuação conjunta muito forte da Ascom, por meio de suas diversas áreas, na divulgação das atividades das instituições, tanto por meio de revistas, de matérias jornalísticas, da ação em redes sociais e das robustas campanhas publicitárias. Muita gente envolvida nesse resultado”, analisa a gerente, Sandra Persijn.

Da qualificação à tecnologia e inovação

Com 73 anos de atuação em Goiás, presente nos principais polos industriais, o Senai prepara anualmente no Estado cerca de 200 mil profissionais para as indústrias em cerca de 450 tipos de cursos, que vão desde aprendizagem industrial, iniciação, qualificação e aperfeiçoamento profissional, passando por cursos técnicos de nível médio até a formação superior, abrangendo graduação e pós-graduação. Os cursos são desenvolvidos no formato presencial e a distância, dentro de programação básica ou customizada.

Nas áreas de inovação, pesquisa e desenvolvimento de produtos, coloca a serviço das empresas o conhecimento científico e tecnológico, por meio da

prestação de serviços técnicos especializados, além de consultoria técnica e tecnológica.

O diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, traduziu o momento vivido pela instituição

ao receber a premiação do Pop List 2025. “O sentimento é de renovado orgulho pela consolidação da marca Senai como a mais lembrada dos goianos no segmento de cursos profissionalizantes. Ao mesmo tempo,

a conquista faz aumentar a responsabilidade e impõe continuarmos aprimorando nosso trabalho, para que o nome da instituição siga crescendo e sendo cada vez mais reconhecido.”



Ronaldo Ferrante, vice-presidente de Negócios do Grupo Jaime Câmara, André Rocha e Flávio Rassi



Osvair Matos, Matuzinhos, Paulo Vargas, Bonatto, Sandra, Dehovan Lima e Bruno Godinho compartilham premiação



■ IEL NO PÓDIO DO POP LIST, COM O PRESIDENTE DA FIEG, ANDRÉ ROCHA, E O VICE FLÁVIO RASSI

IEL 55 ANOS



REPOSIÇÃO ESTRATÉGICO

Com novo foco em gestão, IEL mantém estágio campeão

INSTITUTO JÁ ENCAMINHOU MAIS DE 1,2 MILHÃO DE ALUNOS E É O MAIS LEMBRADO PELOS GOIANOS QUANDO O ASSUNTO É ESTÁGIO. PREMIAÇÃO É CONQUISTADA COM QUASE O DOBRO DE PONTOS DO CONCORRENTE

Sérgio Lessa

Consolidado com sua marca na cabeça dos goianos quando se fala em estágio, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás) manteve sua dominância no Estado ao conquistar o **Pop List** pela 11ª vez, em 13 edições do prêmio de share of mind regional, realização do jornal **O Popular** com base em pesquisa do Instituto Verus Assessoria e Pesquisa. Em 1º lugar, com 11 pontos, o IEL Goiás teve quase o dobro da pon-

tuação do 2º colocado, seu concorrente direto, CIEE, com 6,5.

Depois de lançar, em 2024, seu novo posicionamento estratégico, mais focado na gestão de processos, o IEL Goiás mostra, com a conquista do Pop List, que manteve a excelência em seus tradicionais programas de sucesso, como Estágio e Jovem Aprendiz.

“O IEL tem um programa de estágio forte, ►





Equipe do IEL, liderada pelo diretor Flávio Rassi, superintendente Humberto Oliveira, e o presidente da Fieg, André Rocha

tradicional e ofertamos produtos e serviços de qualidade nas áreas de gestão de processos, empresarial, inovação, transformação digital e inteligência artificial, além de aprendizado, pesquisa, desenvolvimento de fornecedores, entre outros. Essa premiação nos mantém seguros de que estamos no caminho certo, com a alta qualidade dos nossos produtos e serviços, sem deixar de inovar”, comemorou o vice-presidente da Fieg e diretor do IEL Goiás, Flávio Rassi.

O Programa de Estágio do IEL Goiás foi criado em 1971, um ano após a fundação do instituto no Estado. Desde então, alcança resultados expressivos, consolidando-se como referência em Goiás, com mais de 1,2 milhão de estudantes encaminhados para empresas, dos quais mais de 400 mil tornando-se estagiários.

Liderança nacional

Em média, 20 mil jovens, a cada ano, são beneficiados com contratos. Com a marca expressiva de 70% de efetivação dos estagiários nas empresas, a entidade é líder nacional em encaminhamento de estudantes para estágio. São quase 20 mil empresas conveniadas e 3,2 mil mantendo estagiários encaminhados pelo IEL Goiás. Neste ano, com cerca de 18 mil alunos em campo de estágio, Goiás recebeu quatro indicações para a edição nacional do Prêmio IEL de Talentos, que será realizado no dia 3 de dezembro, em Recife.

“Este é um ano de muitas conquistas importantíssimas para o IEL Goiás. Entre as mais expressivas, está o Pop List, um prêmio de excelência, que é a voz da população, pois reflete aquilo que vem primeiro

à cabeça das pessoas quando se fala em estágio, no caso do IEL. Tivemos também outras conquistas igualmente honrosas, até em âmbito nacional, o que nos deixa orgulhosos, mas que, ao mesmo tempo, eleva os parâmetros para que possamos buscar resultados ainda mais expressivos em 2026”, comemorou Humberto Oliveira, superintendente do IEL Goiás.

Responsável pela área de Estágio do IEL Goiás, a gerente de Gente e Talentos, Tarciana Nascimento, emitiu opinião semelhante. “A emoção e a honra são as mesmas que tivemos desde o início. Conquistar o Pop List pela 11ª vez é um reconhecimento da excelência do nosso trabalho, da nossa equipe. Nossa Programa de Estágio leva oportunidades para que milhares de jovens tenham a primeira experiência profissio-

nal. Temos a responsabilidade de estar sempre melhorando e inovando, desenvolvendo o programa com novas opções para nossos clientes. É um trabalho contínuo, constante, desafiador, mas muito gratificante.”

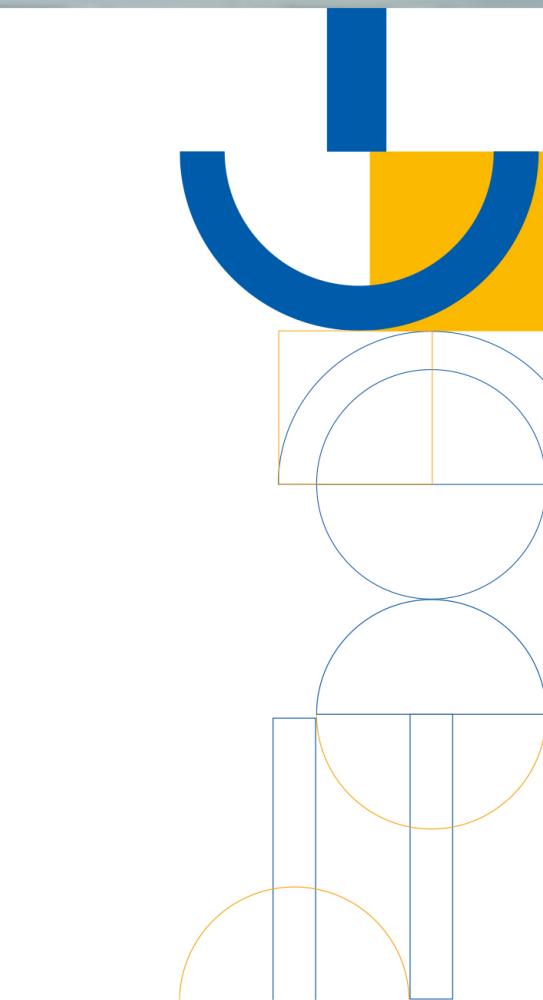
Ano de muitas conquistas

A conquista do Pop List, pela 11ª vez nas últimas 13 edições chega para coroar um ano de grandes conquistas do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás), que completou 55 anos em março. Atualmente, são cerca de 8 mil alunos estagiando em órgãos públicos e mais de 420 mil estudantes inseridos em campo de estágio, com parcerias com mais de 3,5 mil empresas clientes e 2,8 mil instituições de ensino cadastradas no banco de dados. ●



Da melhor opção
de estágio
à melhor gestão
para negócios.

Somos o agente de mudança
para transformar a realidade
da sua empresa.





■ **Centro de Treinamento Avançado**, implantado em parceria com a Enel Distribuição em 2020, um dos únicos no País, dotado de laboratórios sem similares em outros Estados

QUALIDADE RECONHECIDA

MEC AUTORIZA NOVOS CURSOS SUPERIORES DA FACULDADE SENAI ÍTALO BOLOGNA, COM NOTAS 4 E 5

DUAS GRADUAÇÕES NA ÁREA DE ENGENHARIA OBTÊM NOTAS 4 E 5, COMPROVANDO A QUALIDADE ACADÉMICA E A INFRAESTRUTURA DE PONTO DA INSTITUIÇÃO

Andelaide Lima
Fotos: Alex Malheiros

Metodologia inovadora, corpo docente qualificado e estrutura alinhada às demandas do setor produtivo. Esses diferenciais garantiram as **notas 4 e 5** obtidas pela Faculdade Senai Ítalo Bologna, de Goiânia, em

avaliação para autorização dos cursos superiores em Engenharia de Controle e Automação e de Engenharia Elétrica, realizada recentemente pelo Ministério da Educação (MEC). As novas graduações devem ser oferecidas a partir do próximo

ano no Bloco de Engenharia da faculdade, que será inaugurado em dezembro, como parte do pacote de expansão da rede de ensino do Sistema Indústria em Goiás.

Diretor da Faculdade Senai Ítalo Bologna, Dario ►

Queija, atribuiu o excelente desempenho à dedicação e ao compromisso de toda a equipe da instituição em garantir a elaboração de um projeto voltado à formação de engenheiros preparados para os desafios da Indústria 4.0. “Foram quase dois anos de trabalho árduo. Cada etapa, cada documento e reuniões foram essenciais para alcançarmos este resultado. Hoje colhemos os frutos de um projeto construído com competência e união”, comemorou.

Formação por competências

Conduzida por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a avaliação destacou a qualidade pedagógica e a infraestrutura de ponta da faculdade. Ao final da inspeção in loco, o curso de Engenharia de Controle e Automação recebeu conceito 4,47, com arredondamento para 4, e o de Engenharia Elétrica obteve conceito 5, nota máxima concedida pelo MEC.

Entre os pontos fortes mencionados nos relatórios, estão a metodologia baseada na formação por competências, a integração entre teoria e prática e o uso intensivo de laboratórios tecnológicos, o que garante aos alunos uma formação alinhada às exigências da Indústria 4.0. Também foi ressaltado o perfil de formação do egresso, que estará preparado para atuar com visão crítica, ética e inovadora em sistemas automatizados e energéticos.



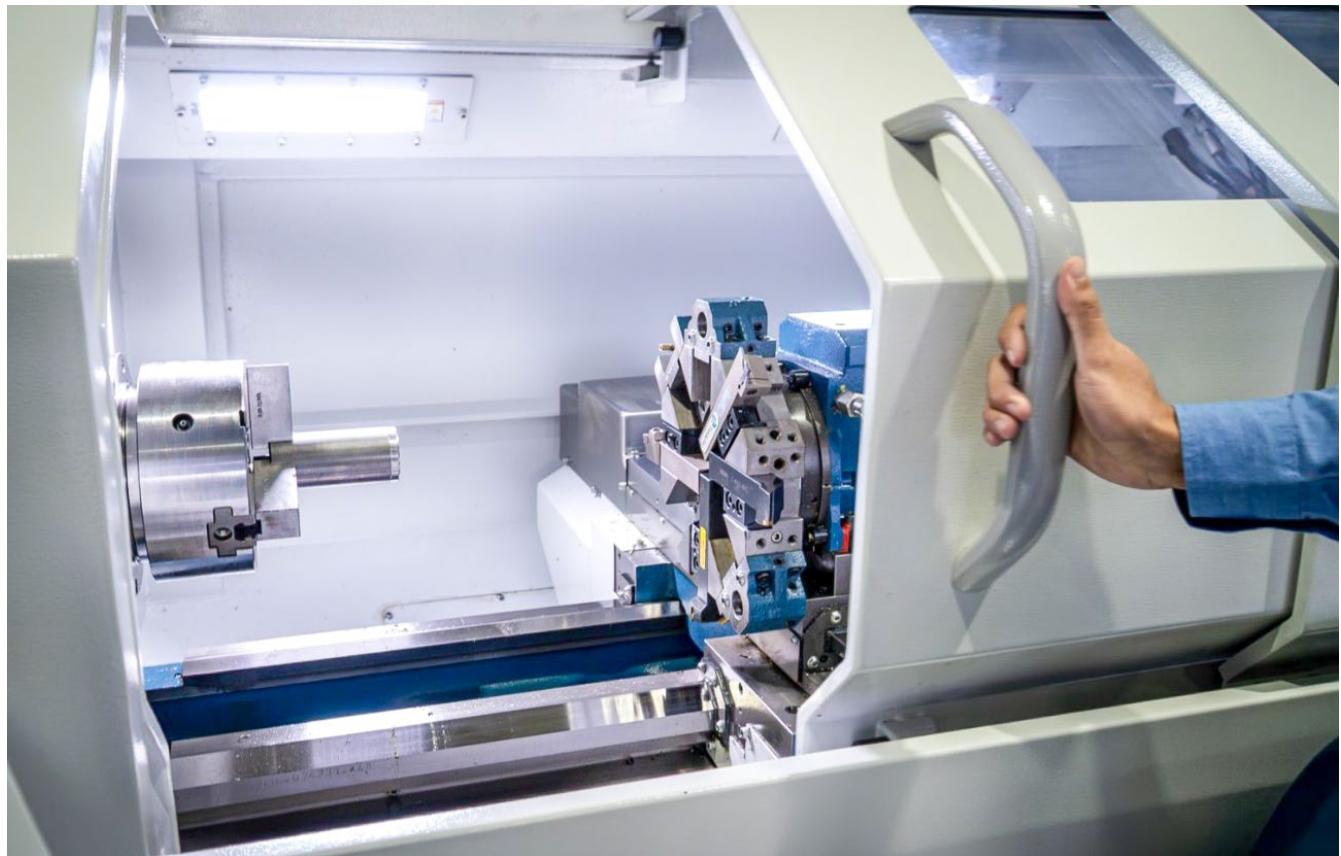
■ Operador manuseia equipamento do Centro de Treinamento Avançado, na Faculdade Senai Ítalo Bologna

Referência em educação tecnológica

Desde seu credenciamento em 2005, a Faculdade Senai Ítalo Bologna vem ampliando sua atuação acadêmica, oferecendo cursos de graduação, pós-graduação e extensão voltados à inovação e à competitividade industrial. Com as novas autorizações e a inauguração do Bloco de Engenharia, a instituição reforça sua posição como referência em educação tecnológica e engenharia aplicada. “Os resultados alcançados pelo Senai Ítalo Bologna expressam o reconhecimento do Ministério da Educação à qualidade dos nossos cursos de Engenharia, à competência do corpo docente e à solidez da nossa infraestrutura. Eles refletem o compromisso da instituição em formar profissionais altamente qualificados, capazes



■ Dario Queija, diretor da Faculdade Senai Ítalo Bologna: projeto voltado à formação de engenheiros preparados para os desafios da Indústria 4.0



DIGITALIZAÇÃO

Senai Goiás escala ranking Smart Factory BNDES, com 7 projetos e recursos de R\$ 10 milhões

ESTADO FICOU ENTRE OS CINCO COM MAIOR NÚMERO DE PROPOSTAS SELECCIONADAS PELO PROGRAMA PARA IMPULSIONAR A PRODUTIVIDADE DE MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NO PAÍS

Andelaide Lima

Fotos: Gabriel Pinheiro/CNI e Naira Batista

Sete projetos desenvolvidos pelo Instituto Senai de Tecnologia em Automação, em parceria com a

Faculdade Senai Fatesg e indústrias goianas, foram aprovados no edital **Smart Factory BNDES**. A iniciativa é destinada à elaboração de soluções voltadas à Indústria 4.0, com foco na melhoria da produtividade e na eficiência dos processos em micro, pequenas e médias empresas. O resultado foi divulgado segunda-feira (13/10) pelo

Senai Nacional e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Com investimento de R\$ 10 milhões (R\$ 5,6 milhões em projetos e R\$ 4,4 milhões em horas técnicas), Goiás ficou em terceiro lugar entre os cinco Estados com maior número de projetos aprovados, em ranking liderado pelo Ceará, ao lado do Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal.

“O desempenho de Goiás é resultado direto da colaboração entre o IST Automação, a Fatesg e as indústrias parceiras, que

Chamadas para impulsionar as fábricas inteligentes (Smart Factory) oferecem apoio técnico e financeiro até 70% do valor de projetos de PD&I

têm investido em soluções com foco em automação, sustentabilidade e competitividade. Os projetos demonstram o quanto estamos preparados para oferecer soluções tecnológicas de ponta e contribuir com o desenvolvimento sustentável das indústrias”, avaliou o gerente do IST Automação, Joel Mário de Souza.

No total, 91 projetos de todo o País vão receber R\$ 45,3 milhões em recursos não ►

reembolsáveis para o desenvolvimento das propostas, beneficiando 2.652 micro, pequenas e médias empresas.

Transformação digital

As chamadas para impulsionar as fábricas inteligentes (*Smart Factory*) oferecem apoio técnico e financiam até 70% do valor de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) relacionados a tecnologias digitais que melhorem a produtividade de micros e pequenos empreendimentos. São soluções envolvendo sensores, aplicações móveis, robôs, simuladores, inteligência artificial, entre outras. O diferencial deste modelo de edital é que as empresas provedoras de tecnologia com os projetos e recursos aprovados devem validar a solução em ambiente real de produção. Isso garante que as tecnologias não fiquem restritas a laboratórios, mas sejam testadas em fábricas, com evidências na produtividade.

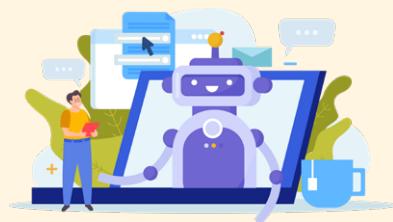
A iniciativa faz parte do programa Brasil Mais Produtivo, dentro da modalidade de transformação digital. Até 2027, a estimativa é desenvolver mais de 360 projetos de inovação, impactando positivamente a produtividade de 8,4 mil micro, pequenas e médias empresas.



Joel Mário de Souza,
gerente do IST
Automação:
soluções
tecnológicas
de ponta

CONHEÇA OS PROJETOS GOIANOS APROVADOS NA CHAMADA

- **Sistema Autônomo de Vigilância (Retífica Americana)**
Sistema autônomo de vigilância utilizando visão computacional
- **CorpDocs (CorpSystems)**
Plataforma de gestão documental inteligente com assinatura digital e conformidade com LGPD, voltada para MPMEs.
- **ConfialD (Neokoros)**
Solução multibiométrica com validação facial e digital para controle de acesso seguro em ambientes industriais.
- **Plataforma de Manutenção Industrial Digital com Gêmeos Digitais Interativos (LTS Tecnologia)**
Módulo de gêmeos digitais integrado ao PM RUN (software de manutenção e gestão de ativos).
- **Sistema CMMS 360 Industrial (ITSS)**
Sistema modular de gestão de ativos com operação offline, integração ERP-agnóstica e uso de IA.
- **Conformez (FAC Inovação)**
Plataforma para automação da conformidade com normas ESG, LGPD e ISO, com foco em micro, pequenas e médias empresas.
- **ATI Connect (ATI Elevadores)**
Plataforma IoT para monitoramento remoto e manutenção inteligente de elevadores e equipamentos industriais.



LEIA MAIS no artigo **Ecoinovação**: o caminho da Indústria 4.0 para a sustentabilidade, em Observatório, nas páginas [39](#) a [41](#) ●

CURSOS TÉCNICOS SENAI
VEM PRO SENAI:
O MAIOR COMPLEXO
DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL DA
AMÉRICA LATINA

- PRESENCIAL OU EAD
- CURSOS ATUAIS E INOVADORES
- ALTO ÍNDICE DE EMPREGABILIDADE

INSCREVA-SE



SENAI

TUTORIA E MONITORIA

Senai Goiás amplia atuação e lidera EaD em todo o País

COM APROVAÇÃO EM EDITAL NACIONAL, GOIÁS PASSA A ATENDER OS DEMAIS REGIONAIS, FORTALECENDO A QUALIDADE DO ENSINO REMOTO E O SUPORTE AOS ESTUDANTES EM DIVERSAS ÁREAS TECNOLÓGICAS

Andelaide Lima

Fotos: Alex Malheiros

Referência nacional em ensino remoto, o Senai Goiás amplia seu alcance ao ser aprovado no edital que credencia os Departamentos Regionais da instituição para atuar como centrais de tutoria e monitoria no triênio 2026-2028. Com o resultado, o Estado passa a atender todos os demais regionais e consolida-se como a maior Central de Tutoria e Monitoria (CTM) do Brasil em número de áreas tecnológicas abrangidas.

Para o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai, Claudemir Bonatto, a aprovação é resultado de uma trajetória construída com planejamento e excelência. “O reconhecimento do Departamento Nacional e dos Regionais demonstra o nível de confiança no atendimento realizado por Goiás. Sermos hoje a maior CTM de educação a distância no País é motivo de orgulho e a prova de que nossa estratégia de expansão foi assertiva”, destacou.

Gerente de Educação Profissional do Senai, Osvair Matos



Central de Tutoria e Monitoria UniDigital, no Centro de Goiânia, consolidada como a maior do País

reforçou que o resultado coroa um trabalho consistente e colaborativo. “O avanço reflete o investimento permanente em tecnologia educacional, inovação metodológica e capacitação de tutores e monitores, assegurando a qualidade do ensino e da aprendizagem em todo o País”, disse.

Modelo digital inovador e inclusivo

Operacionalizada pela UniDigital, de Goiânia, a CTM goiana oferece suporte pedagógico e técnico aos estudantes de cursos a distância, garantindo qualidade, inovação e acompanhamento contínuo em todo

o processo de aprendizagem. “Nosso foco é oferecer um atendimento personalizado e valorizar o papel dos tutores e monitores, investindo em pessoas e tecnologia para fortalecer a educação profissional a distância. A aprovação no edital é fruto de um trabalho pautado em inovação e compromisso com o aprendizado”, avaliou o diretor da UniDigital e coordenador de educação a distância do Sesi Senai, Paulo de Sá Filho.

Com a expansão da Central de Tutoria e Monitoria, o Senai Goiás reafirma sua liderança nacional em educação profissional a distância, formando profissionais preparados para



Paulo de Sá Filho, diretor da UniDigital e coordenador de EaD do Sesi Senai: trabalho pautado em inovação e compromisso com o aprendizado

os desafios da Indústria 4.0 e contribuindo para a consolidação de um modelo educacional digital inovador e inclusivo.●



■ NA SALA DE AULA: Wesley Souza Coelho, instrutor orientador da construção civil, fala aos participantes de novas turmas de instalador hidráulico

QUALIFICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO

Senai abre novas turmas de instalador hidráulico em canteiros da Toctao

INICIATIVA FAZ PARTE DO PROGRAMA MAIS EMPREGOS QUALIFICAÇÃO, QUE OFERECE CURSOS PROFISSIONALIZANTES GRATUITOS PARA ATENDER À CRESCENTE DEMANDA DO SETOR DE CONSTRUÇÃO

Andelaide Lima
Fotos: Luca Guimarães

A Escola Senai Vila Canaã e a Toctao Soluções de Engenharia realizaram segunda-feira (13/10) aula inaugural do curso de instalador hidráulico, voltado à formação profissional de mais 50

colaboradores da construtora, que no início do ano já havia capacitado cerca de 20 outros no curso de instalações elétricas. As novas atividades serão desenvolvidas nos canteiros de obras dos edifícios ALT.65 Home Design e Euro Towers, localizados nos setores Bela Vista e Park Lozandes, em Goiânia. A programação integra as ações do projeto **Mais Empregos Qualificação**, desenvolvido por meio de parceria entre o Senai e a Secretaria da Retomada, com foco na formação de no-

vos profissionais para atender à crescente demanda do setor da construção civil no Estado.

Na abertura das turmas, a diretora da Escola Senai Vila Canaã, Aliana Calaça, falou sobre a importância da qualificação profissional como caminho para inclusão no setor produtivo e fortalecimento da indústria da construção.

“O Senai tem como missão preparar pessoas para o mercado de trabalho, oferecendo cursos que unem teoria e prática e que realmente fazem

diferença na vida dos alunos. Iniciativas como esta, realizadas em parceria com empresas como a Toctao, possibilitam que os trabalhadores ampliem seus conhecimentos e conquistem novas posições. Um curso como este teria um custo aproximado de R\$ 2 mil por pessoa. Ter a oportunidade de realizá-lo gratuitamente, dentro da empresa, é um grande benefício. Sabemos que não é fácil estudar depois do expediente, o cansaço é real, mas a recompensa vem rapidamente. Muitos ►

concluem o curso e podem ser promovidos para atuar como instaladores hidráulicos”, disse.

Oportunidade de ascensão profissional

Diretora de Qualidade Pós-Obra da Toctao, Mariana Ribeiro reforçou que a parceria com o Senai tem gerado resultados concretos para os colaboradores e para a empresa. Para ela, os cursos de qualificação promovem não apenas o aprendizado técnico, mas também a ascensão profissional dos trabalhadores, fortalecendo a cultura de desenvolvimento interno da construtora. “Já tivemos resultados muito positivos com as qualificações promovidas em parceria com o Senai. No início deste ano, formamos cerca de 20 colaboradores no curso de instalações elétricas, e muitos deles já foram promovidos a eletricista ou meio oficial de eletricista. A maioria começou como servente e, a partir dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas e práticas, demonstrou novas habilidades e conquistou oportunidades de crescimento dentro da empresa”, contou.

Mariana destacou que essa evolução é gratificante tanto para os profissionais quanto para a Toctao, que passa a contar com uma mão de obra mais qualificada. “Acreditamos que formar nossos próprios colaboradores é a melhor estratégia. O curso do Senai tem um peso muito grande em Goiás e no Brasil, e isso motiva ainda mais os participantes. A Toctao é uma empresa feita de gente, e quando nossos colaboradores

crescem, a empresa também cresce”, acrescentou.

Aluno da turma de instalador hidráulico, o eletricista Antônio Carlos Moura Silva também faz o curso de mestre de obras na Escola Senai Canaã. Ele explicou que decidiu aproveitar a oportunidade de

uma nova formação oferecida pela empresa para ampliar seus conhecimentos e fortalecer sua trajetória profissional no setor. “Minha expectativa é crescer na profissão, sempre buscando conhecimento e melhores oportunidades. O Senai é uma instituição séria e de excelente

qualidade. Estou há pouco tempo na Toctao, mas já reconheço o valor dessa parceria. A empresa investe nos colaboradores e incentiva o aprendizado, o que é maravilhoso. Conhecimento é algo que ninguém tira da gente”, ressaltou. ●

■ Antônio Carlos Moura Silva, que já acumula qualificação de eletricista e mestre de obras no Senai, agora integra turma de instalador hidráulico: “ampliar conhecimentos e fortalecer trajetória profissional no setor” setor



■ Mariana Ribeiro, diretora de Qualidade Pós-Obra da Toctao: parceria com o Senai tem gerado resultados concretos para os colaboradores e para a empresa



■ Aliana Calaça, diretora do Senai Canaã: esforço recompensado rapidamente

EDUCAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Projeto da Consciente Construtora em parceria com o Sesi é finalista do Prêmio CBIC



■ Concluintes celebram formatura na última turma do Projeto Ensino Consciente, em maio deste ano: expectativa de premiação

INICIATIVA CONCORRE NA CATEGORIA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E JÁ BENEFICIOU MAIS 300 PESSOAS

Daniela Ribeiro
Fotos: Naira Batista

O Projeto Ensino Consciente, realizado pela Consciente Construtora e Incorporadora em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi Goiás), está entre os finalistas do **Prêmio CBIC de Responsabilidade Social**

2025, na categoria Qualificação Profissional, dia 2 de dezembro, em Brasília. Trata-se de uma das maiores homenagens do setor da construção para iniciativas que promovem impacto social positivo.

Desde 2009, o projeto realizado por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Sesi vem transformando a vida de colaboradores da construtora e pessoas da comunidade ao incentivar a conclusão dos estudos, o letramento e a

qualificação profissional de trabalhadores da construção, seus familiares e membros da comunidade. Este ano, o Sesi registrou 2.534 matrículas na modalidade em 14 cidades do Estado.

Na Consciente Construtora, mais de 300 beneficiados passaram pelo programa, que alia educação à inclusão social, com aulas realizadas em salas adaptadas à rotina dos trabalhadores e após o expediente de trabalho. A estratégia tem

sido fundamental para reduzir a evasão escolar, já que elimina barreiras como o deslocamento após a jornada e o cansaço físico, comuns entre os alunos trabalhadores.

Todos os participantes recebem kits com material escolar e têm acesso a uma estrutura pedagógica voltada à inclusão e à valorização da cidadania. Segundo Felipe Inácio, presidente do Instituto Consciente, estar entre os finalistas deste prêmio é uma honra. “Em 16 ►

anos de existência, o projeto já contribuiu para a formação e o desenvolvimento de inúmeros profissionais. Mais do que o reconhecimento pelo prêmio, o que nos orgulha é ver o impacto real que essa iniciativa tem na vida das pessoas”, ressalta.

“Projetos como o Ensino Consciente reforçam a missão do Sesi de levar educação de qualidade aos trabalhadores da indústria e suas comunidades. Estar entre os finalistas desse prêmio é o reconhecimento de que, quando unimos esforços com empresas comprometidas, conseguimos transformar realidades e promover a cidadania por meio do conhecimento”, diz Rogério Viana, diretor do Sesi Planalto, unidade responsável

pelo projeto na construtora.

O Prêmio CBIC de Responsabilidade Social, promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) em parceria com o Sesi Nacional, está em sua 17ª edição. Ele valoriza práticas, ações e projetos de responsabilidade social desenvolvidos por empresas do setor da construção civil e do mercado imobiliário em todo o Brasil, incentivando a retenção e atração de profissionais para o setor. ●

**■ Felipe Inácio,
presidente do Instituto
Consciente: iniciativa
tem impacto real na
vida das pessoas**



SESI, a maior empresa de Saúde e Segurança do Trabalho do Brasil.

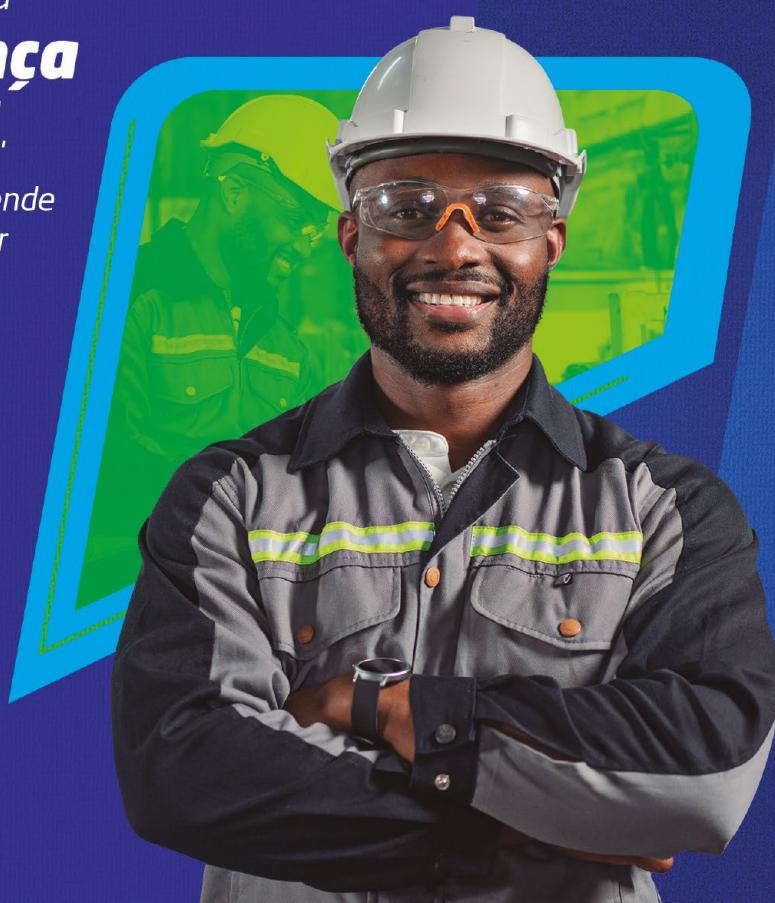
*Cuide da sua empresa com quem mais entende
de gestão em saúde e segurança, bem-estar
e cuidado no trabalho.*



CADASTRE-SE PELO SITE

FALE COM A GENTE
62 4002 6213

SESI FIEG





SUDOESTE NO RADAR

Jataí, onde tem Sesi e Senai, disputa investimento de US\$ 400 milhões de indústria chinesa

LÍDER EM NUTRIÇÃO ANIMAL, NINGXIA EPPEN VISITA DIVERSAS CIDADES DO PAÍS PARA DECIDIR ONDE INSTALAR NOVA INDÚSTRIA, COM PREVISÃO DE GERAR 1,6 MIL EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS

Por Tayná Freitas, estagiária da parceria UFG/Fieg

Jataí entrou oficialmente na disputa para sediar uma das maiores plantas industriais do setor de aminoácidos. Entre os dias 7 e 9 de

outubro, a cidade do Sudoeste goiano recebeu uma comitiva da empresa chinesa **Ningxia Eppen**, líder mundial na produção de aminoácidos para nutrição animal, humana e vegetal, que planeja instalar no Brasil uma unidade industrial com investimento estimado em mais de US\$ 400 milhões, cerca de R\$ 2,2 bilhões, e previsão de gerar 650 empregos diretos e outros 1.000 indiretos.

A visita técnica, coordene-

nada pela Prefeitura de Jataí em parceria com o Governo do Estado e a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), incluiu agenda intensa de reuniões com empresários, fornecedores e visitas a áreas estratégicas do município, localizado a 310 quilômetros da capital goiana. A programação foi acompanhada pelo diretor da Unidade Integrada Sesi Senai Jataí e Mineiros, Albino Andrade, e pelo analista de

Albino Andrade, diretor do Sesi e Senai Jataí e Mineiros, e o analista de Comércio Exterior Carlos Stuart apresentam portfólio de serviços do Sistema Fieg à comitiva da empresa chinesa Ningxia Eppen

Comércio Exterior da Fieg, Carlos Stuart.

“É um projeto industrial dos mais importantes do País nos próximos anos. Ao todo, vão ser investidos quase meio bilhão de dólares, e a planta industrial deve consumir cerca de 600 mil toneladas por ano de milho, onde metade da produção é voltada para o mercado interno, e a outra metade, para exportações. Eles vieram a Jataí para conhecer a estrutura ofe- ►



■ Em Rio Verde, a diretora da unidade integrada, Tays Almeida Souza, recebe grupo de empresários chineses

recida pelo município, e a prefeitura garantiu que vai atender a todos os requisitos técnicos pedidos”, explicou Stuart.

VISITAS E REUNIÕES

A programação foi dividida em três eixos temáticos ao longo dos três dias de visita. No primeiro dia, o foco foi infraestrutura, com apresentação dos recursos municipais, legislação e benefícios fiscais, além de reuniões com as empresas Equatorial, Saneago e BRK. Também foram apresentados os serviços, benefícios e apoios da Fieg para indústrias em solo goiano, que incluem o Centro Internacional de Negócios (CIN) para atuar na frente de comércio exterior e internacionalização.

“Essa oportunidade foi essencial para apresentar à Eppen a capacidade de qualificação profissional e suporte completo em saúde e segurança do trabalho que a Fieg, o Sesi e o Senai podem oferecer para viabilizar este investimento de mais de



2 bilhões de reais”, afirmou Albino Andrade.

Ainda no primeiro dia, a delegação realizou um tour por Jataí, com foco na infraestrutura da cidade, e visitou o distrito industrial e o terreno onde potencialmente é possível instalar a fábrica.

O segundo dia se concentrou no setor agrícola, com visitas ao Grupo Gazarini, especializado na produção de milho e soja e na pecuária de bovinos de corte. A Serranópo-

lis Bioenergética, fornecedora de melão e biomassa de cana de açúcar, também recebeu a comitiva, assim como a Comelli, que fornece biomassa a partir da madeira de eucalipto. Na segunda parte do dia, os chineses participaram de reuniões com as cooperativas Comiva e Cooparja, fornecedoras de milho, insumo fundamental para a produção de aminoácidos; com o Grupo Jatobá, trader de grãos e logística; com a empresa Fenix, que

fornecere insumos e gerenciamento de compras; e a Câmara de Vereadores da cidade.

A agenda do terceiro e último dia em Jataí foi dedicada ao setor químico, em reuniões com a Nacional Gás (fornecedor de gás combustível), TEF Engenharia (engenharia e construção industrial), Caldema (caldeira de biomassa e cogeração de energia elétrica), Yara (fornecedor de amônia líquida e ácido sulfúrico), Unipar (fornecedor de ácido clorídrico e soda cáus- ►

■ Representante da Ningxia Eppen fala do grupo líder mundial na produção de aminoácidos para nutrição animal, humana e vegetal

tica) e Quimisul (fornecedor de ácido clorídrico).

O projeto, se concretizado, deve ampliar significativamente a cadeia produtiva do milho em Goiás, fortalecendo segmentos ligados à nutrição animal e humana, além de

impulsionar a biotecnologia aplicada ao agronegócio na região Sudoeste do Estado.

RIO VERDE

Também localizada no Sudoeste goiano, Rio Verde é outra cidade cotada para sediar

a planta industrial chinesa. A convite da prefeitura, a Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde recebeu dia 11 de outubro a delegação da Ningxia Eppen. Na oportunidade, a diretora Tays Almeida Souza e equipe apresentou a infraestrutura da

unidade, incluindo os diversos ambientes e os laboratórios, reforçando o compromisso da instituição com a formação, qualificação profissional e saúde e segurança do trabalhador da indústria.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Fieg e Prefeitura de Jataí fortalecem parceria para atração de investimentos

Juliana Costa

Naira Batista

Na Casa da Indústria, André Rocha recebe o prefeito de Jataí, Geneilton Assis, ao lado do analista de Comércio Exterior da Fieg, Carlos Stuart



Na esteira da perspectiva de viabilizar o investimento da chinesa Ningxia Eppen, o prefeito de Jataí, Geneilton Assis (PL), e o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, professor Rodrigo Garcia, foram recebidos em audiência pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), André Rocha, quarta-feira (15/10). Na pauta, o fortaleci-

mento da infraestrutura local, atração de novos investimentos e impulso ao desenvolvimento econômico regional.

Durante o encontro, na Casa da Indústria, foram debatidos temas ligados à industrialização, logística e políticas de incentivo ao setor produtivo, reforçando o compromisso conjunto de promover crescimento econômico aliado ao cuidado com as pessoas.

Industrialização

Também participou da reunião o analista de Comércio Exterior da Fieg, Carlos Stuart, que integrou a comitiva que esteve no município em encontros com a prefeitura e com o conglomerado chinês Ningxia Eppen.

Os representantes de Jataí relataram os avanços obtidos após a visita dos investidores e as demandas atendidas

pelo município, reforçando o compromisso com a industrialização como vetor de desenvolvimento regional. André Rocha reiterou que a Fieg continuará apoiando iniciativas que conectem o setor produtivo goiano a parceiros internacionais, estimulando a geração de emprego, renda e inovação no interior do Estado.●

DIVERSÃO PARA TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

Público lota Sesi Multiparque no Dia das Crianças

EM GOIÂNIA E ITUMBIARA, CLUBES DO SESI ABREM PORTAS PARA COMEMORAÇÃO EM PROGRAMAÇÃO DIVERSIFICADA PARA CRIANÇAS E PAIS

Daniela Ribeiro

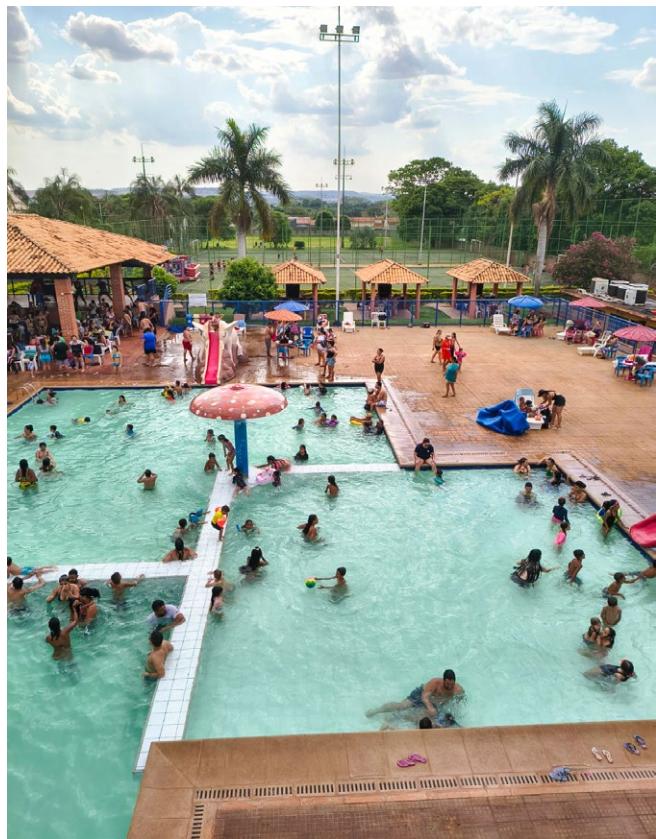
Em domingo de sol forte e calor, que têm predominado nos últimos dias em Goiânia e todo o Estado, mais de 3 mil pessoas lotaram o Sesi Clube Multiparque, no Setor Santa Genoveva, na capital. O 12 de outubro, **Dia das Crianças**, foi especial para trabalhadores da indústria, seus familiares e comunidade.

Ao longo do dia, o público aproveitou uma programação diversificada, com apresentações de personagens temáticos, atividades aquáticas e recreativas. Além de toda a infraestrutura do parque aquático do Clube do Trabalhador, as crianças se divertiram em brinquedos infláveis e no parque recentemente reinaugurado.

Não faltaram os tradicionais sorteios de brinquedos, incluindo desta vez patinetes, bicicletas e videogames, conduzidos pelo superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, Paulo Vargas, e pelo diretor do Sesi Multiparque, Márcio Viana. A entrada foi gratuita para crianças de até 12 anos e para alunos das Escolas Sesi, garantindo um dia de muita alegria

e diversão para toda a família.

Em Itumbiara, na Região Sul de Goiás, cerca de 700 pessoas foram ao Sesi participar da festa preparada para os pequenos. Teve muita dança, atividades na piscina, distribuição de picolés e sorteio de patinetes, boneca reborn e bicicletas. ●



Parque aquático lotado e sorteio de brindes, conduzido por Paulo Vargas, Márcio Viana e equipe do Sesi Multiparque

EU CRIEI MEU FUTURO COM O SESI

MATRÍCULAS E PORTAS ABERTAS.



A MAIOR REDE
PRIVADA DE EDUCAÇÃO
BÁSICA DO PAÍS.

ENCONTRE O SESI
MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ

CLIQUE E SAIBA MAIS
 4002 6213



EDUCAÇÃO INFANTIL

ENSINO FUNDAMENTAL

ENSINO MÉDIO

SESI FIEG

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Indústria goiana lança programa inédito de compliance acessível



PÓDIO DA DIVERSIDADE: representantes da **Equatorial Energia**, **Halex Istar** e **Refrescos Bandeirantes – Coca-Cola** exibem **Troféu Empresa Inclusiva 2025**, que reconhece indústrias que superaram as metas de contratação de pessoas com deficiência

3º SEMINÁRIO DA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NAS INDÚSTRIAS REÚNE EMPRESAS, ESPECIALISTAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS EM DEBATE SOBRE ACESSIBILIDADE E ENTREGA O TROFÉU EMPRESA INCLUSIVA 2025

Tatiana Reis
Foto: Luca Guimarães

Mais uma vez, a indústria goiana deu importante passo rumo à construção de ambientes mais justos e acessíveis. Realizado terça-feira (14/10), na Casa

da Indústria, em Goiânia, o **3º Seminário da Inclusão da Pessoa com Deficiência** nas Indústrias reuniu mais de 10 pessoas, entre representantes de empresas, instituições e órgãos públicos para discutir caminhos práticos de promoção da inclusão e da acessibilidade no setor produtivo. O evento foi uma realização do Conselho Temático de Relações do Trabalho e Inclusão (CTRTI) da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), com apoio do Sebrae Goiás e do Fimtpoder

(leia mais no artigo *Novo olhar para a diversidade, em Observatório, nas páginas 42 e 43*.

Com o tema Estratégias Práticas e Compliance para Superar Desafios da Lei de Cotas, o seminário apresentou o Programa Compliance Inclusivo 2025/2026, iniciativa inédita da Fieg que oferecerá, mediante contratação, o serviço de diagnóstico, acompanhamento técnico e certificação às indústrias que buscam se adequar integralmente à Lei de Cotas e às normas de acessibilidade.

“Nós alcançamos um público recorde de indústrias nesta edição, reunindo mais de 180 pessoas. O foco foi realmente aproximar cada vez mais o setor produtivo da pauta da inclusão. O Compliance Inclusivo é um programa criado pela Fieg para ajudar as empresas a entrarem em conformidade com a legislação – desde a calçada até a diretoria. Nossa equipe técnica vai até as fábricas para realizar diagnósticos e propor soluções práticas, garantindo ►

segurança jurídica e condições de acessibilidade reais”, explicou Lorena Blanco, presidente do CTRTI da Fieg.

Diálogo, inovação e inclusão

– A programação contou com oito painéis e apresentações que trouxeram reflexões sobre o papel das empresas na promoção da diversidade. A procuradora do Trabalho Janilda Guimarães de Lima, do Ministério Público do Trabalho, destacou que a inclusão só acontece quando as estruturas são revistas e adaptadas para acolher a diversidade. “Não basta cumprir a cota. É preciso eliminar barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais, transformar as empresas em espaços realmente acessíveis e igualitários”, afirmou.

A executiva de RH Amanda Rocha reforçou o protagonismo da liderança no processo de transformação cultural dentro das indústrias. “Incluir não é apenas abrir a porta, mas garantir permanência e desenvolvimento. O RH precisa mapear barreiras, recrutar com acessibilidade, capacitar gestores e contar boas histórias que inspirem outras empresas”, destacou.

Já Ráysa Horranna Silva Santos, do Programa Senai de Ações Inclusivas (PSAI), apresentou dados e práticas sobre o uso de inteligência artificial e tecnologias assistivas para promover autonomia e empregabilidade de pessoas com deficiência. “O Senai Goiás transforma barreiras em pontes. Nossos cursos e laboratórios mostram que a tecnologia pode e deve

ser uma ferramenta de inclusão produtiva”, ressaltou.

Premiação e reconhecimento

– O evento foi encerrado com a entrega do Troféu Empresa Inclusiva 2025, que reconhece indústrias que superaram as metas de contratação de pessoas com deficiência. As vencedoras foram Equatorial Energia (1º lugar), Halex Istar (2º lugar) e Refrescos Bandeirantes – Coca-Cola (3º lugar).

“É um trabalho árduo e desafiador, mas muito gratificante. Ser reconhecido pelo segundo ano consecutivo reforça que estamos no caminho certo”, afirmou Pedro Henrique Barbosa Ferreira, gerente de RH da Refrescos Bandeirantes.

Para Kelly Martins Lourenço, também do RH da Coca-Cola, o reconhecimento é um incentivo à continuidade das ações. “Essas práticas mostram que estamos avançando. Receber esse prêmio é a prova de que nossas iniciativas de diversidade e acessibilidade

têm gerado resultados reais”, completou.

Compliance e responsabilidade

– Além de palestras sobre legislação, arquitetura inclusiva e gestão de pessoas, o evento teve participação do Senai Goiás, que apresentou soluções de tecnologia e formação profissional acessível, e do Fimtpoder, que reforçou o papel das parcerias entre empresas e entidades representativas.

Segundo Lorena Blanco, o seminário consolida a Fieg como articuladora do diálogo entre indústrias, governo e sociedade. “A inclusão é um processo construído em conjunto. A indústria tem um papel social fundamental e o nosso compromisso é continuar oferecendo ferramentas, como o Compliance Inclusivo, para que as empresas possam ir além do cumprimento da lei”, concluiu.●



Lorena Blanco, presidente do CTRTI-Fieg: aproximar cada vez mais o setor produtivo da pauta da inclusão



No lançamento do compliance inclusivo, presenças de **Marçal Soares** (Sindifargo), **Trajano Figueiredo** (Fimtpoder), **Janilda Guimarães de Lima**, procuradora do MPT-GO; **Fernanda de Freitas Santos**, do Sebrae-GO, e outras lideranças



A VOZ DA INDÚSTRIA

Projeto encerra ciclo com lideranças mais bem preparadas para representar o setor

PRESIDENTES DE SINDICATOS FAZEM COMPLETA IMERSÃO EM TÉCNICAS DE ORATÓRIA, POSTURA DIANTE DAS CÂMERAS, LINGUAGEM INSTITUCIONAL E CONDUÇÃO DE ENTREVISTAS

Luana Itakazu

Fotos: Naira Batista

A Gerência Sindical da Fieg (Gesin) concluiu, no início de outubro, o ciclo de treinamentos do projeto **Voz da Indústria**, iniciativa voltada à formação de lideranças sindicais em comunicação estratégica e media training. O programa capacitou 34 pessoas

– das quais 28 presidentes de sindicatos –, em uma jornada prática realizada ao longo de cinco encontros, desde agosto, na Casa da Indústria.

Sob condução da jornalista Sirlene Milhomem, diretora da Oficina Consultoria e Comunicação Estratégica, os

participantes tiveram uma imersão completa em técnicas de oratória, postura diante das câmeras, linguagem institucional e condução de entrevistas. As atividades incluíram simulações realistas com jornalistas e cinegrafistas, feedback individualizado e mentorias personalizadas, aliando preparo técnico e emocional para o exercício do papel de porta-voz.

Para a gerente sindical da Fieg, Vanessa Almeida, o

Jaques Silvério, Célio Eustáquio, Luiz Carlos Borges, Nilo Alves e Wilson Oliveira: Lideranças participam de imersão, sob condução da jornalista Sirlene Milhomem

resultado foi extremamente positivo. “O Projeto Voz da Indústria superou as expectativas. Conseguimos desenvolver líderes ainda mais preparados para representar seus sindicatos e o setor industrial com segurança, clareza e empatia. Essa formação fortalece toda a base da Fieg e amplia a credibilidade da nossa representação institucional.”

Durante os encontros, o aprendizado foi além da teoria ►

e gerou reflexões práticas sobre o impacto da comunicação na liderança sindical. O presidente da Fieg Jovem, Lucas Bernardino, destacou o caráter transformador da experiência. “Foi um curso excepcional. Saio daqui transformado, com técnicas para passar a mensagem que quero de forma clara e objetiva.”

O presidente do Sinvest, José Divino Arruda, reforçou a importância do treinamento para o cotidiano das lideranças. “Foi uma bela iniciativa da Fieg. Nos ajudou a tirar a timidez, melhorar a dicção e a forma de nos expressar. Um trabalho excelente”. Já o presidente do Conselho Temático de Assuntos Tributários (Conat), Eduardo Zuppani, avaliou o aprendizado como um marco pessoal: “Uma surpresa muito boa participar desse projeto. A partir de uma avaliação prática, trabalhamos nosso comportamento diante das câmeras e em situações de crise. O conteúdo foi extremamente significativo.”

Com duração de 8 horas de imersão presencial e 2 horas de mentoria individual on-line, o projeto consolidou-se como uma das ações mais relevantes da Gesin/Fieg em 2025, reforçando o compromisso da federação com o fortalecimento da representação sindical e a valorização de suas lideranças. “Comunicar bem é liderar com propósito, clareza e empatia”, resumiu Sirlene Milhomem, consultora da iniciativa. “O Voz da Indústria reforçou que uma fala estratégica é também uma ferramenta de representação e influência positiva para o setor”, pontuou.

Com o encerramento desta edição, a Gesin/Fieg celebra o êxito da iniciativa e já planeja novas ações voltadas à capacitação contínua das lideranças sindicais goianas. ●

■ Lucas Bernardino (Fieg Jovem), José Divino Arruda (Sinvest), Eduardo Zuppani (Conat): transformação



■ Vanessa Almeida, gerente sindical da Fieg: Voz da Indústria superou expectativas

FEIRA INDUSTRIAL

Fieg confirma mais 2 expositores na Expoind 2025: Codetec e GetSnack



Selma Rodrigues Araújo, CEO da Codetec, confirma participação da empresa, especializada no fornecimento de máquinas codificadoras e assistência técnica para indústrias

COM PRATICAMENTE 100% DOS ESTANDES VENDIDOS, FEIRA DEVE SUPERAR PARTICIPAÇÃO INDUSTRIAL DA EDIÇÃO PASSADA

Por Tayná Freitas, estagiária de Jornalismo UFG/Ascom-Fieg

Com o começo da 2ª edição da Expoind – Feira de Fornecedores de Tecnologia e Soluções para a Indústria de Goiás se aproximando, a Fieg está na reta final da prospecção de novos

expositores. Na última semana, a executiva de Mercado, Pollyanna Guimarães, fechou mais dois contratos de estandes para o evento, que será realizada entre os dias 29 de outubro e 1º de novembro, no Centro de Convenções de Goiânia.

Na quinta-feira (9/10), a CEO da Codetec, Selma Rodrigues Araújo, confirmou a participação da empresa, especializada no fornecimento de máquinas codificadoras e assis-

tência técnica para indústrias.

Quem também estará presente na Expoind é a GetSnack, que fornece smart stores para empresas e indústrias sem custos, integrando conveniência, praticidade e autoatendimento por meio de gôndolas “minimercados”. O contrato foi fechado com o CEO Pedro Peixoto, na quarta-feira (15/10).

Com o tema Inovação e Sustentabilidade na Indústria: Transformando Goiás no Polo

do Futuro, a segunda edição da Expoind é terreno fértil para oportunidades de negócio e networking. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no [site](#).

PROGRAMAÇÃO

O primeiro dia da 2ª Expoind será quarta-feira (29/10), com abertura dos portões às 13 horas, e abertura oficial às 14 horas. Durante todo o evento, a feira multisectorial estará dis-

ponível para visitação com as principais indústrias do Estado, das 13 às 21 horas nos dias 29, 30 e 31 de outubro, e das 9 às 18 horas, no dia 1º de novembro.

A expectativa é de a feira superar os números de 2024, quando atraiu mais de 6,5 mil visitantes, gerou R\$ 70 milhões em movimentação financeira e promoveu R\$ 200 milhões em negócios futuros.

JORNADA DA INOVAÇÃO

Nesta edição, a Expoind vai sediar o Encontro Regional da Jornada Nacional de Inovação da Indústria, circuito promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) por todos os 26 Estados do País e o Distrito Federal. Em Goiás, a Jornada já esteve em Rio Verde (16/9) e em Anápolis (18/9) para conversar com as indústrias sobre inovação, sustentabilidade e transição digital e energética.

Parte da programação de quinta-feira (30/10), das 13 às 18 horas, o Encontro Regional consolida a passagem do circuito pela Região Centro-Oeste, reforçando a importância de ecossistemas de inovação e debates para impulsionar o desenvolvimento sustentável da indústria brasileira.

Durante o encontro, a partir das 18 horas, também será realizada a cerimônia de entrega do 2º Prêmio de Inovação da Federação das Indústrias de Goiás, ferramenta de estímulo à inovação e à competitividade. Ao todo, serão distribuídas premiações para quatro categorias: Indústria 4.0, Inovação de Produto, Inovação de Pro-

cesso Industrial e Startups e Empreendedorismo.

INCENTIVO À SUSTENTABILIDADE

Enfatizando ainda mais o compromisso da indústria goiana com o desenvolvimento sustentável, a partir das 19 horas de quinta-feira (30/10), será realizado o 2º Prêmio Fieg de Sustentabilidade da Indústria Goiana, que busca reconhecer empresas que promovem ações sustentáveis, tecnologias limpas e boas práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Com cinco categorias (Microindústrias; Práticas de Gestão Sustentável e Responsabilidade Socioambiental; Tec-

nologias Sustentáveis; Eficiência Energética; e Comunicação ESG), a Fieg também concederá uma menção honrosa a personalidade que tenha contribuído de forma significativa para o desenvolvimento sustentável da indústria em Goiás.

COMÉRCIO EXTERIOR

Tradicional há mais de uma década no cenário industrial goiano e desde o ano passado parte da Expoind, o Encontro Internacional de Comércio Exterior (Eice), em sua 12ª edição, vai começar na quinta-feira (30/10), das 13 às 18 horas, e continua na sexta-feira (31/10), das 13 às 21 horas. Realização do Centro Internacional de Negócios (CIN/Fieg) com apoio do Sebrae

Goiás, a edição buscou focar em fornecedores dos seguintes setores: Alimentos e Bebidas; HPPC (Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos); Químico; Fármaco; Tecnologia; Maquinário; e Software. As rodadas são oportunidades de empresários goianos apresentarem seus produtos a compradores da América Latina, ampliando conexões e oportunidades no mercado global.●

LEIA MAIS [aqui](#)

GetSnack, que fornece **smart stores** para empresas e indústrias sem custos, fecha contrato por meio do CEO **Pedro Peixoto**



2^a EDIÇÃO

EXPOIND

**Feira de Fornecedores de Tecnologia
e Soluções para a Indústria de Goiás**

*Inovação e sustentabilidade
na indústria*

**Empresários e profissionais,
vocês têm um encontro marcado
com o futuro da indústria!**

29/10 a 01/11 de 2025

Centro de Convenções de Goiânia

Expoind 2025 traz:

- 3 arenas de conhecimento, palestras e Jornada da Inovação
- Networking com mais de 70 expositores
- Rodadas de negócios com 12 compradores internacionais

Credenciamento
gratuito para
visitantes



Sistema
FIEG
SESI / SENAI / IEL

ECONOMIA

Confiança do empresário goiano recua e reforça cautela na indústria em outubro

ICEI GOIÁS REGISTRA 46,4 PONTOS E SEGUE ABAIXO DA LINHA DE CONFIANÇA; PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS RÉFLETE CUSTOS ELEVADOS, INCERTEZAS E RITMO MODERADO DA DEMANDA

Tatiana Reis

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de Goiás registrou 46,4 pontos em outubro de 2025, segundo levantamento divulgado quarta-feira (16/10) pela área técnica da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg). O resultado mantém o indicador abaixo da linha dos 50 pontos, limite que separa confiança de falta de confiança, revelando um ambiente de prudência e incerteza entre os industriais goianos.

De acordo com o estudo, o Indicador de Condições Atuais, que mede a percepção dos empresários sobre o momento presente, recuou para 41,8 pontos, reforçando a leitura de deterioração nas condições de negócios. Entre os fatores que pesam sobre o setor, estão custos elevados de produção, margens comprimidas e demanda menos aquecida, o que tem limitado a expansão da atividade industrial e o avanço dos investimentos.

Por outro lado, o Indicador de Expectativas – que avalia a



Custos elevados de produção, margens comprimidas e demanda menos aquecida são fatores de baixa confiança

percepção sobre os próximos seis meses – alcançou 48,8 pontos, abaixo da faixa de otimismo, mas sinalizando leve melhora em relação ao presente. Esse movimento indica que os empresários goianos veem possibilidade de estabilização ou recuperação gradual no curto prazo, apoiados por sinais de controle inflacionário e expectativas de queda progressiva das taxas de juros.

“O resultado mostra que o empresário goiano segue cauteloso, avaliando o cenário com prudência diante da combinação de custos ainda elevados e atividade econômica moderada. Apesar disso, há uma percepção de que o pior momento pode ter

ficado para trás, especialmente diante de um possível ciclo de redução de juros e do avanço de políticas voltadas ao crédito e à retomada do consumo”, analisa Cláudio Henrique Oliveira, assessor econômico da Fieg.

No acumulado de 2025, o ICEI de Goiás apresenta trajetória de leve oscilação, sem avanço consistente desde o início do ano. Após alcançar 50,1 pontos em setembro, o índice voltou a cair, evidenciando a fragilidade da confiança e a dependência de um ambiente econômico mais previsível e favorável à produção.

Construção mantém cautela
– No segmento da construção,

o ICEI de Goiás marcou 47 pontos em outubro, também abaixo da linha de confiança. O Indicador de Condições Atuais, em 46 pontos, mostra avaliação negativa sobre o momento presente, enquanto o Indicador de Expectativas, em 47,6 pontos, aponta leve melhora, porém ainda dentro da faixa de pessimismo.

O desempenho reflete o impacto de custos de insumos, restrições de crédito e demanda mais lenta por novas obras, fatores que têm levado o setor a adotar postura mais conservadora e ajustes de ritmo nas atividades. ●

CONEXÃO

FÓRUM EMPRESARIAL

Energia e infraestrutura no centro do debate econômico

Juliana Costa

Fotos: Naira Batista

O Fórum das Entidades

Empresariais de Goiás (FEE) reuniu, em Goiânia, as principais lideranças do setor produtivo para discutir um tema recorrente e decisivo para o futuro econômico do Estado: a infraestrutura energética. Realizado na sede da Facieg, o encontro contou com presença do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), André Rocha, que defendeu a urgência de ações coordenadas para assegurar o fornecimento de energia e a expansão da rede elétrica – fatores diretamente ligados à competitividade industrial e à atração de investimentos.

O presidente da Equatorial Goiás, Lener Jayme, apresentou o plano de investimentos da companhia, que já totaliza desde 2022 R\$ 6 bilhões, aplicados na ampliação da capacidade da rede, na modernização do sistema e na redução do tempo médio de interrupção no fornecimento – que, segundo ele, já caiu mais de dez horas desde o início das operações do grupo no Estado.

Para André Rocha, o tema da energia transcende a esfera técnica e se torna uma questão de planejamento estratégico e desenvolvimento econômico. “Há risco real de perda de investimentos estratégicos, como o terminal ferroviário de Nova Aurora, se não houver agilidade nas ações. Precisamos de segurança energética para garantir que Goiás continue sendo competitivo”, afirmou o presidente da Fieg.

O dirigente destacou ainda que a infraestrutura é a espinha dorsal



André Rocha, no Fórum Empresarial:
“Há risco real de perda de investimentos estratégicos, sem segurança energética”

Lennier Rocha, superintendente da Fieg:
“Presença da bancada empresarial na 2ª Conferência Nacional do Trabalho é fundamental”

da economia goiana, impactando diretamente a geração de empregos, a arrecadação tributária e o crescimento sustentável. Segundo ele, o alinhamento entre governo, empresas e entidades representativas é essencial para manter a confiança do investidor e permitir que o Estado avance em projetos estruturantes.

Fundeinfra e obras paralisadas

O Fórum Empresarial abordou ainda temas como a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7885, que trata do Programa de Parcerias do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundeinfra), cujas obras foram paralisadas por liminar do ministro Alexandre de Moraes, do STF. O encontro também deliberou sobre a inclusão da Oktoberfest Goiânia no calendário turístico oficial da capital, reforçando a sinergia entre economia, cultura e geração de renda.

A presidente do Conselho Temático de Relações do Trabalho e Inclusão da Fieg (CTRTI), Lorena Blanco, apresentou o projeto da 2ª Conferência Nacional do Trabalho, detalhado por Lucas Lima, da Confederação Nacional da



Indústria (CNI). Ambos destacaram a importância da representatividade do setor produtivo na conferência estadual, coordenada pela Fieg, e nacional, ampliando o diálogo sobre políticas públicas de trabalho e inclusão.

O superintendente da Fieg, Lennier Rocha, reforçou o papel da entidade como articuladora do setor industrial e observou que a presença da bancada patronal nesses fóruns é fundamental para garantir que as demandas do empresariado sejam incorporadas às políticas públicas.

Naira Batista



■ Na OCB, André Rocha participa da entrega da Comenda do Mérito Cooperativo, ao lado do presidente Luiz Alberto Pereira e outras lideranças políticas e empresariais

■ André Rocha e Victor Rios, gerente executivo de Inovação, Estratégia e Mercado da OCB

COOPERATIVISMO

Presidente da Fieg participa de homenagens do Mérito Cooperativo

Juliana Costa

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), André Rocha, participou terça-feira (14/10) da entrega da **Comenda do Mérito Cooperativo 2025**, promovida pelo Sistema OCB/GO, sob a presidência de Luiz Alberto Pereira.

O evento, no auditório do Edifício Goiás Cooperativo, em Goiânia, reuniu lideranças políticas e empresariais, entre elas o governador Ronaldo Caiado, o vice-governador Daniel Vilela e o prefeito de Goiânia e presidente emérito da Fieg, Sandro Mabel. Também estiveram presentes dirigentes de cooperativas e representantes de entidades do setor produtivo.

Foram agraciados com a comenda e o diploma do Mérito Cooperativo o vice-governador Daniel Vilela; Lajose Alves Godinho, pioneiro do cooperativismo goiano; e Roberto Campos Neto,



ex-presidente do Banco Central e membro do conselho do Nubank.

As homenagens reconhecem contribuições relevantes ao fortalecimento do cooperativismo e à promoção do desenvolvimento econômico e social de Goiás.

Também presidente do Conselho Administrativo do Sicoob, André Rocha destacou a sintonia entre o cooperativismo e a indústria. “O

cooperativismo compartilha valores com a indústria, união, inovação e compromisso com o desenvolvimento regional. Reconhecemos a força do cooperativismo como parceiro estratégico da economia goiana”, afirmou.

CONEXÃO

Naira Batista



Na abertura do Turistech GO, no Sebrae-GO, José Divino Arruda, ao lado da secretária de Turismo de Goiânia, Nárcia Kelly: setor estratégico

INDÚSTRIA E TURISMO

Fieg presente no Turistech GO, voltado a pequenos negócios

Juliana Costa

Representando o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), André Rocha, o diretor financeiro da entidade e presidente do Sindicato das Indústrias de Vestuário do Estado de Goiás (Sinvest-GO), José Divino Arruda, participou quarta-feira (15/10) da abertura do *Turistech GO*, evento promovido pelo Sebrae Goiás, em sua sede, em Goiânia. A iniciativa marca a estreia de um dos principais fóruns de inovação voltados à transformação digital do turismo no Estado e ao fortalecimento de pequenos

negócios, reunindo representantes do setor produtivo, gestores públicos e empreendedores para discutir inovação, tecnologia e sustentabilidade.

Durante a abertura, o diretor-superintendente do Sebrae-GO, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, destacou o papel do turismo no desenvolvimento econômico e a importância da integração entre instituições públicas e privadas. Também participaram a secretaria de Turismo de Goiânia, Nárcia Kelly, e a diretora de Fomento ao Turismo da Goiás Turismo, Daniela Barbosa.

Para José Divino Arruda, a presença da Fieg reforça o compromisso da indústria com o desenvolvimento regional. “O turismo dialoga diretamente com vários segmentos

industriais, como o vestuário, a alimentação e os serviços. É um setor estratégico, com potencial para gerar renda, oportunidades e valorizar a cultura de nosso Estado”, afirmou.

O evento faz parte da programação do *Mês da Micro e Pequena Empresa (MPE)* e conta com painéis, rodadas de negócios e o lançamento do Mapeamento de Soluções para Empresas e Destinos Turísticos, iniciativa que busca fortalecer o ecossistema de inovação no turismo goiano.

O *Turistech GO* é realizado pelo Sebrae Goiás, em parceria com instituições como o Sebrae Nacional, o Ministério do Turismo, a Embratur e a Universidade Federal de Goiás (UFG).



12,13 e 14 de novembro de 2025

- Serão 3 dias intensos com:
- Debates inspiradores
- Networking de alto nível
- Troca de experiências com jovens líderes da indústria de todo o Brasil

INSCRIÇÕES ABERTAS



AGRONEGÓCIO E SUSTENTABILIDADE

Em SP, LIDE cobra protagonismo do agro até 2026

Juliana Costa

“Está na hora de o Brasil escrever o final dessa novela e mostrar ao mundo que o agro é, sim, sustentável.” A declaração de André Rocha, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), deu o tom do painel **Para onde vai o agro em 2026**, realizado quinta-feira (16), em São Paulo, durante o 2º Seminário LIDE – Agronegócio.

Também à frente do LIDE Goiás

e dos Sindicatos das Indústrias de Fabricação de Etanol (Sifaeg) e de Açúcar (Sifaçúcar), o dirigente defendeu uma virada na comunicação do agronegócio brasileiro, que, segundo ele, já apresenta resultados consistentes de preservação ambiental e produtividade, mas ainda enfrenta desconfiança internacional. “Temos que transformar o limão em limonada. Já sabemos o que fazemos, mas é preciso valorizar e reconhecer. Precisamos sair da defensiva e mostrar resultados concretos”, afirmou.

LEIA MAIS [aqui](#)

Evandro Macedo | LIDE



■ **André Rocha:** virada na comunicação do agronegócio

INTERCÂMBIO DE IDEIAS

Gestores do Sesi Nacional visitam Casa da Indústria

Daniela Ribeiro

A Casa da Indústria recebeu, semana passada (10/10), uma comitiva do Departamento Nacional do Sesi, representada pelo diretor superintendente da instituição, Paulo Mól; pelo superintendente de Educação, Wisley Pereira; e pelo superintendente de Saúde e Segurança, Emmanuel Lacerda. A visita tem sido realizada

em todos os Estados e é uma forma de os gestores conhecerem os principais projetos realizados nos regionais e promoverem um intercâmbio de ideias.

Paulo Mól disse que a reunião também serviu para que o Departamento Nacional possa descobrir como contribuir para alavancar ainda mais as ações realizadas em Goiás. “Viemos trocar informações e ver de que maneira nosso trabalho pode impulsionar tudo o que já é feito aqui”, contou.

O grupo foi recebido pelo

superintendente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Lenner Rocha; superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, Paulo Vargas; diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai, Cláudemir Bonatto; diretor de Saúde e Segurança, Bruno Godinho; pela gerente de Planejamento e Controle, Maristela Nunes; e pelo gerente de Educação Básica do Sesi, Diego Freire.

■ **Gestores do Sesi Nacional e do Sistema Indústria goiano** reúnem-se para troca de experiências

Foto: Ana Paula Santana (Asscom-Fieg)



SINDFATO

Naira Batista



■ Na Casa da Indústria, André Rocha ouve demandas do presidente do Sindquímica-GO, Lino Alves, ao lado do químico William Duarte e da secretária Lorena Oliveira

SEM ENTRAVES

Fieg e Sindquímica pedem agilidade em licenças sanitárias

Juliana Costa

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) recebeu segunda-feira (13/10) representantes do setor químico para discutir dificuldades no licenciamento sanitário em Aparecida de Goiânia. A entidade defende a modernização dos processos e aplicação da nova **legislação nº 3.835 de 06 de junho de 2025** como forma de garantir segurança jurídica e evitar prejuízos à atividade industrial.

Segundo o Sindicato das Indústrias Químicas de Goiás (Sindquímica-GO), apesar dos avanços obtidos com os processos de modernização e da atuação contínua dos órgãos responsáveis pela emissão de alvarás sanitários, o cenário atual ainda reflete desafios que têm impactado a consolidação de um ambiente favorável à modernização e à ampliação dos empreendimentos do setor, gerando preocupações quanto à segurança jurídica e à previsibilidade necessária aos investimentos.

Diante das demandas apresentadas pelo setor, o presidente

da Fieg, André Rocha, afirmou que a federação ampliará a interlocução com o poder público municipal, a fim de buscar soluções que garantam agilidade nos processos sem comprometer o rigor técnico. Como encaminhamento, Fieg e Sindquímica estudam ainda a criação de um canal permanente de diálogo com a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, reunindo equipes técnicas e representantes do setor produtivo.

A reunião contou com participação do presidente do Sindquímica-GO, Lino Ferreira, do advogado Leonardo Silva, do químico William Duarte e da secretária Lorena Oliveira.

FESTIVAL PÃO DO CERRADO

Sindipão valoriza a panificação goiana e os sabores regionais

Luana Itokazu

Fotos: Luca Guimarães

O Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitoria de Goiás (Sindipão) celebrou o **Dia Mundial do Pão** (16/10) com o **Festival Pão do Cerrado 2025**, realizado no Senai Canaã, em Goiânia. Em sua 3ª edição, o evento reafirmou o compromisso

do sindicato em fortalecer o setor, valorizar os profissionais e estimular a inovação na panificação goiana.

Neste ano, o concurso ganhou um formato renovado, com premiação aos padeiros responsáveis pelas receitas vencedoras. A proposta reforça a missão do Sindipão de reconhecer o talento individual e coletivo de quem transforma ingredientes do Cerrado em produtos que unem sabor, criatividade e identidade regional.

Ao longo de outubro, nove

padarias associadas participam do festival com receitas inéditas criadas a partir de ingredientes regionais típicos: Casa Martinho (Criméia), Pão Crocante, Delicatta, Polos Pães e Doces, Della, Bendita Panificadora, Casa Martinho (Goiânia 2), Ponto Quente Panificadora e Sonhus Panificadora.

No alto do pódio, o padeiro João Emanuel Pereira Cavalcante, da Sonhus Panificadora, conquistou o júri com o sabor e a originalidade do Pão de Jabuticaba com Gotas de

Chocolate e recebeu como prêmio uma TV de 50 polegadas. Vice-campeão, Luiz Adriano Andrade Oliveira Vaz, da Padaria Pão Crocante, criou o Brioche Entrelaçado de Baru e Amoras, elaborado com fermentação natural e cobertura de brigadeiro artesanal e castanhas de baru. O padeiro recebeu um tablet como prêmio.

Além dos prêmios individuais, as padarias vencedoras também foram homenageadas com certificados de reconhecimento concedidos pelo Sindipão.

As receitas foram avaliadas por um júri técnico formado por Lydia Tavares (Senai Canaã), Vanessa Almeida (Fieg), Chef Cyl Farney (S.A. Alimentos), Lillian Mattos (mentora empresarial) e Chef Juliana Barroso (professora e empresária).

A ação contou com o apoio da Life Sucos e da S.A. Alimentos, distribuidora da farinha Bravíssimo, e reuniu dezenas de empresários, profissionais e representantes do setor.

Para o presidente do Sindipão, Sílvio Moreira, o festival é uma vitrine da força da panificação goiana e da importância do sindicato na promoção de ações que aproximam o setor da sociedade. “O Festival Pão do Cerrado movimenta negócios, aproxima o setor da sociedade e evidencia o protagonismo de quem trabalha todos os dias para levar qualidade, sabor e tradição à mesa dos goianos”, afirmou. ●



■ Grande vencedor, com o Pão de Jabuticaba com Gotas de Chocolate, João Emanuel, da Sonhus Panificadora, recebe premiação do presidente do Sindipão, Sílvio Moreira



■ Vice-campeão, Luiz Adriano Andrade Oliveira Vaz, da Padaria Pão Crocante, exibe seu Brioche Entrelaçado de Baru e Amoras



■ Confraternização dos participantes do Festival Pão do Cerrado, no Senai Canaã

VAPT-VUPT

CONSTRUÇÃO CIVIL

CIC cria grupo para debater uso de painéis leves de fachada

Tatiana Reis

A Câmara da Indústria da Construção (CIC) da Fieg realizou semana passada (9/10), na sede do Sinduscon Goiás, em Goiânia, a primeira reunião do **Grupo de Trabalho (GT)** criado para discutir o uso e o aperfeiçoamento do painel leve de fachada. O encontro foi conduzido pelo presidente da CIC, Sarkis Nabi Curi, e reuniu representantes de empresas do setor imobiliário e de construção.

O grupo tem como objetivo identificar soluções que incentivem a adoção da tecnologia no mercado, aprimorem a cadeia produtiva e estimulem práticas mais sustentáveis. Durante a reunião, foram debatidos temas como composição de custos, apresentação de fornecedores e sistemas, busca por indústrias locais e descarte de entulhos.

Para Sarkis Curi, a criação do GT representa um passo importante na modernização da construção civil em Goiás. “O painel leve de fachada traz ganhos de produtividade, eficiência e sustentabilidade. O GT vai permitir que as empresas troquem experiências e busquem soluções conjuntas para ampliar o uso dessa tecnologia”, destacou.

Participaram da reunião representantes das empresas Dinâmica Engenharia, O.M. Incorporadora, Vertical Gestão de Obras, Terral Incorporadora, CMO Construtora, GPL Engenharia, City Soluções Urbanas e Opus Incorporadora.



No Sinduscon Goiás, Sarkis Curi conduz primeira reunião do **Grupo de Trabalho** criado para discutir o uso e o aperfeiçoamento do painel leve de fachada



Fachada de prédio em construção com os perfis metálicos da caixilharia: ganhos de produtividade, eficiência e sustentabilidade

EDUCAÇÃO

Comitê revisa e atualiza cursos do Profissionaliza Goiás

Andelaide Lima

A Escola Senai Celso Charuri, em Aparecida de Goiânia, sediou semana passada (7 a 10/10) reunião do Comitê Técnico Setorial do

Programa Profissionaliza Goiás – ciclo 2026-2028, com participação de 30 especialistas. O grupo trabalhou de forma colaborativa na revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) vinculados ao programa, desenvolvido em parceria entre o Senai e a Secretaria da Educação (Seduc).

Durante o encontro, os especialistas se dedicaram ao

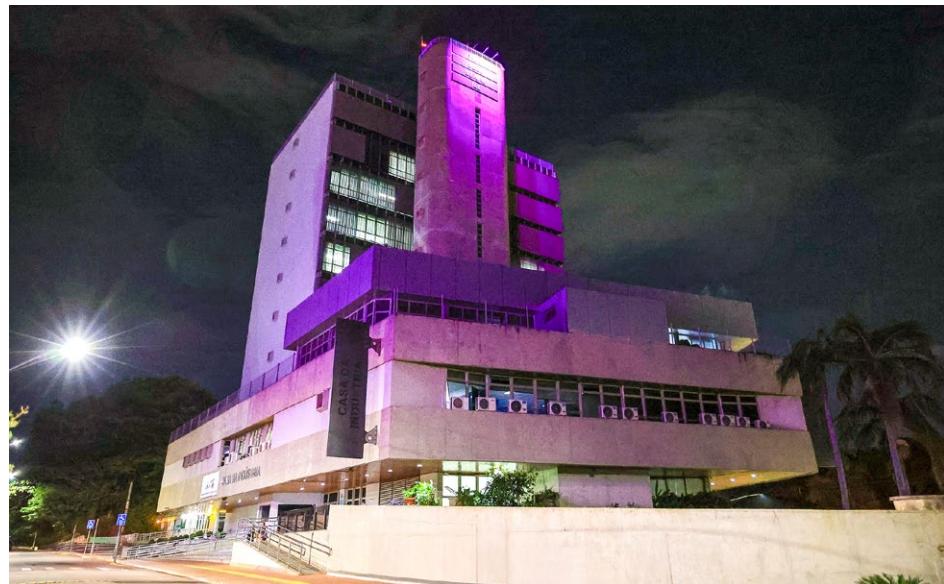
desenvolvimento e aprimoramento dos planos de ensino, com o objetivo de garantir uma formação profissional de excelência, alinhada às demandas futuras da indústria goiana.

O diretor da unidade, Volnei Cesar Magedans, destacou o empenho da equipe no suporte ao grupo, oferecendo estrutura adequada e acolhida exemplar aos participantes.



■ Especialistas do Comitê Técnico Setorial do Programa Profissionaliza Goiás reúnem-se na Escola Senai Celso Charuri

Naira Batista

**SAÚDE | CÂNCER DE MAMA**

CASA ROSADA – Quem passa à noite pelas imediações da Casa da Indústria, sede da Fieg, na Avenida Araguaia, no Setor Vila Nova, tem atenção despertada pela iluminação externa do prédio de 11 andares, simbolizando o **Outubro Rosa**, campanha de conscientização sobre o câncer de mama, uma iniciativa internacional para alertar sobre a prevenção e o diagnóstico precoce da doença.



■ Eduardo Chagas e Álef Raphael exibem medalhas ao lado da professora Renata Cristina Mendonça Chaveiro

NANOCIÊNCIA

Alunos do Sesi Jundiaí conquistam ouro e bronze na Olimpíada Brasileira de Nanotecnologia

Daniela Ribeiro

Dois alunos do Ensino Médio do Sesi Jundiaí, em Anápolis, se destacaram na Olimpíada Brasileira de Nanotecnologia (Onano), realizada na Universidade Presbiteriana Mackenzie, dia 11 de outubro, em São Paulo. Álef Raphael conquistou

a medalha de ouro, enquanto Eduardo Chagas ficou com bronze, colocando o Sesi entre as instituições que mais incentivam a ciência e a inovação entre jovens estudantes.

POPULARIZAÇÃO DA NANOCIÊNCIA

Sob a orientação da professora Renata Cristina Mendonça Chaveiro, os estudantes representaram a instituição demonstrando dedicação e protagonismo juvenil no campo da nanotecnologia.

A Onano é uma iniciativa inédita no Brasil destinada a estimular o ensino e a divulgação da nanotecnologia entre alunos do Ensino Médio em todo o País. Reunindo participantes de todas as regiões do Brasil, a olimpíada promove o conhecimento e a popularização da nanociência, um campo tecnológico que vem revolucionando diversas áreas da ciência e da indústria.

Expediente

Direção: Sandra Persijn - **Coordenação de Jornalismo:** Tatiana Reis - **Edição:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Dehovan Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Juliana Costa, Luana Itokazu e Tayná Freitas (estagiária/UFG) - **Fotografia:** Naira Batista e Luca Guimarães - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico. **Departamento Comercial:** (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaiá, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova - CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



Apresentação

Criado em seguida ao lançamento do **Observatório Fieg Iris Rezende**, em maio de 2021, este espaço é destinado a artigos de opinião sobre diferentes temas, reportagens especiais, análises econômicas, indicadores e soluções em diversas áreas. O Observatório, desenvolvido pela Fieg e pelo IEL Goiás, em parceria com Sesi e Senai, é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás.



REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

Ecoinovação: o caminho da Indústria 4.0 para a sustentabilidade

A chamada **Indústria 4.0**, expressão cunhada em 2011 na Alemanha, representa um marco disruptivo na forma de produzir, caracterizado pela integração entre máquinas inteligentes, Internet das Coisas (IoT), big data e automação avançada. Esse novo paradigma tem provocado transformações profundas na manufatura e em diversos setores produtivos, elevando a eficiência, permitindo a personalização em escala e promovendo maior integração entre cadeias de suprimento. No entanto, uma questão essencial se impõe: para onde essa revolução tecnológica nos levará se não for acompanhada de uma visão sustentável?

É nesse ponto que a ecoinovação se torna protagonista. Mais do que uma tendência passageira,

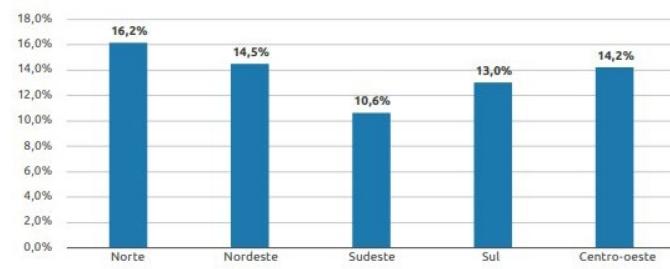
“**O Senai Goiás exerce um papel essencial na convergência entre tecnologia, sustentabilidade e formação profissional, ao disponibilizar ambientes de inovação que representam exemplos concretos da aplicação dos princípios da Indústria 4.0 e da ecoinovação”**

KARLL CAVALCANTE PINTO, Mestre em Ciências Ambientais, com MBA em Gestão de Negócios pela USP e especializações em Gerenciamento de Projetos e Data Science & Machine Learning. É Analista de Serviços de Tecnologia e Inovação do Senai

Leandro Rodrigues



GRÁFICO 9 – Taxa de ecoinovação na indústria por região geográfica (2015-2017)



Fonte: Elaboração própria com base em dados da PNITEC 2015-2017 (IBGE, 2020).

■ **A ecoinovação no País** se manifesta de forma diversa por região. Goiás reúne vocações produtivas agrícolas, industriais e socioambientais estratégicas para avanço ►

Fotos: Naira Batista



ela se apresenta como um conceito estratégico voltado a alinhar competitividade e sustentabilidade em um mesmo eixo de desenvolvimento. A ecoinnovação transcende a simples adoção de tecnologias limpas ou ganhos pontuais de eficiência – propõe mudanças estruturais na forma como empresas e governos concebem e organizam seus processos produtivos. Trata-se de uma agenda que integra inovação, responsabilidade socioambiental e novos modelos de negócio, aproximando-se da economia circular e de uma indústria capaz de gerar valor sem comprometer os recursos naturais.

Na prática, a Indústria 4.0 já oferece ferramentas poderosas que potencializam essa transição. Sensores inteligentes monitoram em tempo real o consumo de energia e água; sistemas baseados em blockchain garantem a rastreabi-

lidade de materiais e fortalecem a logística reversa; e algoritmos de inteligência artificial otimizam cadeias produtivas, reduzindo desperdícios e aumentando a eficiência ambiental. Esses avanços demonstram que a digitalização, aliada a critérios de sustentabilidade, pode impulsionar uma nova forma de produzir e consumir, mais responsável, inteligente e regenerativa.

O Brasil, apesar dos desafios históricos – como altos custos de produção, déficit de mão de obra qualificada e infraestrutura limitada –, possui vantagens estratégicas que não podem ser ignoradas: uma biodiversidade singular, um vasto mercado interno, reconhecida capacidade criativa e cadeias produtivas fortemente conectadas à bioeconomia. O Estado de Goiás, em particular, reúne vocações produtivas agrícolas, industriais e



Centro de Excelência em Metrologia Senai Zeiss, na Faculdade Italo Bologna, em Goiânia, o primeiro instalado no País pela empresa alemã referência mundial na produção e distribuição de soluções inovadoras em metrologia industrial

socioambientais que o posicionam como território fértil para o avanço da ecoinnovação, com destaque para os setores de energias renováveis, agroindústria sustentável e reaproveitamento de resíduos.

Nesse contexto, o Senai Goiás exerce um papel essencial na convergência entre tecnologia, sustentabilidade e formação profissional. A instituição abriga uma ampla rede de Núcleos de ►

Tecnologias, entre eles a Fábrica de Software e Inteligência Artificial, o Núcleo de Moda, Construção Civil e Meio Ambiente, além dos Institutos de Alimentos, Bebidas e Cosméticos e Automação. Complementando essa estrutura de excelência, destaca-se o primeiro Centro de Excelência em Metrologia Senai Zeiss do Brasil, instalado na Faculdade Ítalo Bologna em Goiânia.

Esses ambientes de inovação representam exemplos concretos da aplicação dos princípios da Indústria 4.0 e da eco-inovação, ao integrarem infraestrutura tecnológica, pesquisa aplicada e qualificação profissional. Com isso, o Senai Goiás consolida o Estado como referência nacional em inovação industrial aplicada e

se torna um ator estratégico para o desenvolvimento sustentável da indústria goiana.

O debate sobre a Indústria 5.0 já desponta no horizonte, marcado pela humanização das tecnologias e pela centralidade da sustentabilidade. Contudo, não há como avançar nessa direção sem reinterpretar a Indústria 4.0 sob a ótica da eco-inovação. Essa é a ponte que precisamos atravessar: transformar a revolução digital em um projeto de futuro inclusivo, resiliente e capaz de conciliar progresso econômico com responsabilidade socioambiental.

O desafio é grande, mas a oportunidade é ainda maior. Se soubermos aproveitá-la, a eco-inovação poderá não apenas redefinir os rumos da Indústria 4.0,

mas também reposicionar o Brasil como protagonista na construção de um modelo de desenvolvimento mais justo, tecnológico e sustentável◆

Alex Malheiros



Estruturas como o Senai Hub de Inovação representam exemplos concretos da aplicação dos princípios da Indústria 4.0 e da eco-inovação

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

Vem crescer na carreira,
VEM PRO SENAI!



- >CURSOS DE INICIAÇÃO
- >CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO
- >CURSOS DE QUALIFICAÇÃO



62 4002 6213

SENAI FIEG



RELATO DE CASO: IMPLANTAÇÃO DO IMGI

Novo olhar para diversidade: compromisso que gera valor

AEngesp (Engenharia São Patrício) é uma empresa especializada na prestação de serviços de linhas de transmissão e subestações e na operação e manutenção de usinas hidrelétricas. Ao longo de sua história, sempre promoveu ações de inclusão, entretanto, de forma pontual e isolada. Fazia-se necessário melhorar o engajamento e a efetividade. Foi então que, no início de 2024, ao participar de um workshop promovido pelo Fimtpoder, a empresa conheceu a ferramenta gerencial de planejamento e autoavaliação IMGI, que permite às empresas identificarem a maturidade de suas práticas em relação aos trabalhadores com deficiência, alinhando-se ao objetivo de promover um ambiente de trabalho eficiente, diverso e inclusivo.

A aplicação do IMGI teve início em março de 2024, possibilitando à empresa realizar um mergulho interior, identificando os seus pontos fortes e fracos referentes à inclusão.

Quatro meses depois, a Engesp determinou, como uma das ações do **Plano de Ação do IMGI**, a criação de um colegiado dedicado a assuntos de diversidade e inclusão, denominado **Comitê Novo Olhar para Diversidade**, composto por uma presidente, um secretário



“É com orgulho e satisfação que descrevemos a seguir a experiência da Engesp com a aplicação da ferramenta IMGI (Índice de Maturidade em Gestão Inclusiva), ofertada pelo Fimtpoder.”

ANDREIA KRAN PINTO, gerente de Departamento Pessoal da Engesp, presidente do Comitê Novo Olhar para Diversidade, administradora, com pós-graduação em Recursos Humanos, atua na promoção de práticas inclusivas e na gestão estratégica de pessoas; **RODRIGO DE QUEIROZ SOUZA**, diretor de Construção da Engesp, engenheiro de Controle e Automação, mestre em Sistemas Mecatrônicos, com ampla experiência em gestão de obras

e mais cinco membros de áreas estratégicas que trabalhariam ativamente para implementar e monitorar iniciativas relacionadas à diversidade.

Surgiu então oficialmente o **Programa Novo Olhar para Diversidade**, marcando o início de uma nova jornada para empresa na qual a diversidade se tornava um valor estratégico.

Dentre as ações do Programa Novo Olhar, destacamos:

- Utilização da metodologia de emprego apoiado pelos

profissionais de recursos humanos, adequando as vagas de emprego conforme perfil profissional e fornecendo o acompanhamento e suporte necessários.

- Investimento em capacitação e treinamento: a empresa incentivou a participação em treinamentos, workshops e eventos para sensibilizar não só os profissionais de RH mas também os demais colaboradores e a alta gestão sobre a importância da

diversidade e inclusão.

- Investimento em acessibilidade: adequações para garantir acessibilidade arquitetônica (banheiros acessíveis e elevadores), além de disponibilização de materiais e sistemas de informática conforme cada necessidade.
- Parceria com instituições de ensino: a Engesp firmou um acordo de cooperação técnica com o Instituto Federal Goiano, o qual

se tornou um dos pilares do Programa Novo Olhar, proporcionando à empresa acesso a uma rede de talentos de pessoas com deficiência inserindo-os no mercado de trabalho e desenvolvendo sua independência profissional e pessoal.

O índice IMGI se tornou um importante indicador para medir a evolução dos processos de inclusão na empresa. Foi adotada uma frequência anual para reavaliação, sendo possível perceber, já em 2025, significativa evolução da nota em relação a 2024.

Observa-se também que a quantidade de pessoas com deficiência contratadas em 2025 foi três vezes maior do que nos últimos dois anos.

Sabemos que ainda há um longo caminho a percorrer, muitas melhorias a implantar, muitos vieses a combater, mas, ao analisar os resultados obtidos, verificamos que a Engesp está trilhando na direção correta. Estamos construindo uma cultura mais justa, diversa e humana, quebrando barreiras e criando oportunidades reais. ♦

Rodrigo de Queiroz, Andreia Kran, Trajano Figueiredo, presidente do Fimtpoder, e Gabriela Mamedio



Gestores da Engesp: mergulho interior, por meio do IMGI, possibilitou à empresa identificar pontos fortes e fracos referentes à inclusão em busca de um novo olhar

